UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
Instituto de Filosofia
Av. João Naves de Ávila, 2121 - Bloco 1U - Bairro Santa Mônica, Uberlândia-MG, CEP 38400-902
Telefone: 3239-4185 - secretaria@ifilo.ufu.br

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

Componente Curricular:	Estética II						
Unidade Ofertante:	IFILO						
Código:	IFILO39002	Período/Série:		Turma:	FM		
Carga Horária:					Natureza:		
Teórica:	60	Prática:	0	Total: 60	Obrigatória: ( )	Optativa (X)	
Professor(A):	Luciene Maria Torino				Ano/Semestre:		
Observações:							

2. EMENTA

Estudo do significado da autonomia da arte a partir das estéticas filosóficas modernas e contemporâneas.

3. JUSTIFICATIVA

O curso está organizado em torno de problemas, filósofos e obras reconhecidamente fundamentais da estética, de modo a oferecer aos discentes uma compreensão consistente a respeito do debate em torno da autonomia da arte e da estética na história da filosofia moderna e contemporânea.

4. OBJETIVO

Objetivo Geral:

Tendo como horizonte de reflexão e crítica a problematização genealógica da condição secundária, inferior e mesmo marginal do domínio do sensível (da *aisthesis*) e, por extensão, da *estética* na tradição filosófica desde Parmênides e Platão, bem como a sua redescoberta enquanto domínio próprio com Baumgarten e Kant (na terceira *Crítica*), o objetivo principal desse curso é trazer a tematização do *sensível* ao primeiro plano da indagação filosófica com o pensamento de Maurice Merleau-Ponty, que procurava – diz em *O visível e o invisível* – "uma filosofia como uma obra de arte, um objeto que pode suscitar mais pensamentos que os que nele estão contidos".

Objetivos Específicos:

Seguindo o percurso de textos que pensam a pintura, como *A dúvida de Cézanne* e *O olho e o espírito*, esse curso buscará compreender as relações que Merleau-Ponty explora entre a percepção, o olhar, a visão, o visível e o invisível, (também em suas sinestesias), quando procura pensar *com* a pintura o campo primordial e profundo de experiência em que se entrelaçam, numa relação de reversibilidade irredutível, o sensível e o inteligível, o perceber e o ser percebido, o ver e o ser visto. Elegendo como foco principal esses textos de M-P, este curso pretende trazer obras de arte pictóricas para a apreciação em sala, de modo que, com o exercício filosófico de M-P, possamos compreender e *sentir* a força de seu pensamento na potencialidade do nosso próprio *corpo*, como *corpo próprio*, assim também com relação a obras poéticas, de modo a pensar também possíveis relações entre pintura e poesia, fazendo ressoar a clássica temática presente desde a antiguidade do *ut pictura, poiesis*.

5. PROGRAMA

- Merleau-Ponty e a *Fenomenologia*: uma introdução;

- Estética e filosofia numa leitura genealógica: a marginalização da *aisthesis* na tradição parmenidiano-platônica e o (re)nascimento e autonomia do *sensível e* da estética com Baumgarten e Kant;

- A crítica à ciência: da *crise* das ciências em Husserl ao abandono do mundo e do pensamento encarnado num corpo em Merleau-Ponty;

- Da *Fenomenologia da percepção* ao *O Olho e o espírito* e *O visível e o invisível*;

- *A dúvida de Cézanne*;

- *O Olho e o espírito* "ao espelho" d´*O visível e o invisível*: arte e filosofia – "contato com o Ser enquanto criações";

- A volta às artes e detidamente à pintura: mergulhar no *sensível* para recuperar a sua dignidade ontológica;

- A interrogação da pintura;

- A profundidade do invisível;

- A obra de arte como filosofia selvagem do sensível e as ilusões da filosofia (da razão ocidental) como desejo de purificação intelectual do mundo

6. METODOLOGIA

Aulas expositivas, estudo minucioso dos textos e obras de arte, quadro e giz, recursos audiovisuais.

7. AVALIAÇÃO

Tipo de avaliação	Valor	período
Avaliação dissertativa	40 pontos	Meados do semestre
Participação	10 pontos	Todas as semanas
Avaliação dissertativa	50 pontos	Últimas semanas

As avaliações serão referentes aos textos estudados em aula ou a esses vinculados. Será exigido da/e/o aluna/e/o a habilidade de refletir sobre conceitos básicos do assunto estudado, bem com a de articulá-los de forma coerente e sistemática, de modo a mostrar uma compreensão clara e distinta dos problemas estudados neste componente curricular.

Caso a/e/o aluna/e/o não obtenha a nota de aprovação e uma vez que tenha sido assídua/e/o e participativa/e/o nas aulas e atividades, poderá realizar uma prova de recuperação, a fim de que tenha a oportunidade de atingir a nota mínima para a aprovação.

8. BIBLIOGRAFIA

Básica

MERLEAU-PONTY, Maurice. *O olho e o espírito*. São Paulo: *COSAC & NAIFY, 2004.*

_____*. A dúvida de Cézanne. In: O olho e o espírito*. São Paulo: *COSAC & NAIFY, 2004.*

_____*. L´oeil et l´esprit. Paris: Gallimard, 2005.*

_____*. O visível e o invisível. São Paulo: Perspectiva, 2005.*

_____*. Le visible et l´invisible. Paris: Gallimard: 1979.*

_____*. Fenomenologia da percepção. São Paulo: Martins Fontes, 2006.*

_____*. Phenomenologie de la perception. Paris: Gallimard: 1976.*

_____*. Signos. São Paulo: Martins Fontes, 2019.*

Complementar

BERGSON, Henri, *O pensamento e o movente. São Paulo: Martins Fontes, 2006.*

CARMO, Paulo Sérgio do. *Meraleau-Ponty: uma introdução*. São Paulo: EDUC, 2004.

CHAUI, Marilena. *Experiência do pensamento. Ensaios sobre a obra de Merleau-Ponty. São Paulo: Martins Fontes, 2002.*

DELEUZE, Gilles. Francis Bacon. Logique de la sensation. Éditions du Seuil, 2002.

_____*. Nietzsche et la philosophie. Paris: PUF, 1999.*

_____*, GUATTARI, F. . Qu´est ce la philosophie? Les Éditions de Minuit, 1991.*

DERRIDA, J. La vérité en peinture. Paris: Flammarion, 1978.

DUFRENNE, Mikel. Phénoménologie de l´expérience esthétique. Vols. 1 et 2. Paris: PUF, 1953.

FERRAZ, Marcus S. A. O transcendental e o existente em Merleau-Ponty. São Paulo: Associação Editorial Humanitas: FAPESP, 2006.

GIL, José. *A imagem-nua e as pequenas percepções. Estética e metafenomenologia*. Relógio d´água, 2005.

HUNEMAN, Philippe e KULICH, Estelle*. Introduction à la phénoménologie*. Paris: Armand Colin, 1997.

HUSSERL, E. *La crise des sciences européennes et la Phénoménologie transcendental. Paris: Gallimard, s/d.*

LESSING, G. E. *Laocoonte* ou sobre as fronteiras da pintura e da poesia. São Paulo: Iluminuras, 2000.

LICHTENSTEIN, Jacqueline (org.) A pintura. Vols. 1 a 14. São Paulo: Editora 34, 2021.

LIMA, Luiz Costa. Mímesis: desafio ao pensamento. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

NIETZSCHE, F. Genealogia da moral. São Paulo: Cia da Letras, 1998.

_____*. O nascimento da tragédia ou helenismo ou pessimismo. São Paulo: Cia da Letras,*

1992.

PANOFSKY, Erwin. Ideia. A evolução do conceito de Belo. São Paulo: Martins Fontes, 2000.

TROTTEIN, Serge (org.). L´esthétique naît-elle au XVIIIe, siècle? Paris: PUF, 2000.

VALDINOCI, Serge. *Merleau-Ponty dans l´invisibleI. L´oeil et l´esprit au miroir du visible et l´invisible.Paris: L´Harmattan, 2003.*

WÖLFFLIN, Heinrich. Conceitos fundamentais de História da Arte. São Paulo: Martins Fontes, 2015.

9. APROVAÇÃO

Aprovado em reunião do Colegiado realizada em: ____/____/_____

Coordenação do Curso de Graduação: _____

Documento assinado eletronicamente por **Luciene Maria Torino**, **Professor(a) do Magistério Superior**, em 15/05/2025, às 23:51, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento no art. 6º, § 1º, do Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015.

A autenticidade deste documento pode ser conferida no site https://www.sei.ufu.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **6343089** e o código CRC **2A8223B2**.

Referência: Processo nº 23117.016831/2025-58 SEI nº 6343089